

## Aniversariantes

de 06 a 26 de março



Dia	Nome	Banco	Cidade
1	Fátima Amaral da F. Ricardo	BB	Patrocínio
2	Hélio Ribeiro dos Santos	BB	Patos de Minas
2	Marlúcia Fátima S. Pacheco	BB	Patos de Minas
2	Rafael Batista de Carvalho	Mercantil	Patos de Minas
3	Sandra Regina de Avila	Caixa	Patrocínio
4	Karine C. André Silva	BB	Coromandel
4	Romero Magalhães Ribeiro	BB	Patos de Minas
4	Zita Adriana S. Luqui	Caixa	Patrocínio
5	Karla Ferreira Silva	Santander	Patos de Minas
6	Junia Gabriela de Sousa	BB	Patos de Minas
6	Olinda Fernandes Carneiro	Itaú	Patos de Minas
6	Osvaldo Gonçalves da Cruz	BB	Patos de Minas
7	Hiran Santana Amarante	Caixa	Patrocínio
8	Antonio Higino da Silva	BB	Patos de Minas
8	Isaias Tadeu de O. Ramos	BB	Paracatu
8	Maurício Barbosa Gomes	BB	Vazante
9	Maisa F. Pereira Caixeta	Itaú	Patos de Minas
10	Antonio José da Silva Melo	BB	João Pinheiro
10	Carlos Edurado Fonseca	Bradesco	São Gotardo
10	Fabricio Fonseca	BB	Patrocínio
11	Fernando Santos Cardoso	Caixa	Paracatu
11	Indylla Simões Siva	Itaú	Patos de Minas
11	Juventino Trindade	BB	Patos de Minas
12	Mariângela Rosa da Silva	BB	Patos de Minas
12	Reinaldo Alves Ribeiro	Mercantil	Patos de Minas
12	Sandra Boaven. de O. Gontijo	Bradesco	Ca. do Paranaíba
13	Herminia Martins Campelo	BB	João Pinheiro
15	Dalília Lúcia Oliveira	Caixa	São Gotardo
15	Raquel Rodri. de Carvalho	BB	São Gotardo
18	Laert Madureira Campos	BB	Patos de Minas
18	Luzia R. F. Boa Machado	Itaú	Tiros
18	Priscila de Carvalho Silva	BB	Patos de Minas
19	José Joel Ferreira	Caixa	Patrocínio
19	Maria Sil. Azevedo Braga	BB	João Pinheiro
20	Ana Maria Vargas	BB	Patrocínio
20	Cristina de F Rodri. Ferreira	Bradesco	Patos de Minas
20	Heverton H. de Araú. Ferreira	Mercantil	João Pinheiro
20	Karoline Garcia Bernardes	Caixa	Patos de Minas
21	José Humberto Ferreira Coelho	Caixa	Coromandel
21	Mirele Alves Rodrigues	BB	Patos de Minas
22	Eunice P. Bor. de Resende	Caixa	São Gotardo
23	Domingos Sávio Bueno	BB	São Gotardo
23	João Marcelino Borges	BB	Patos de Minas
23	Murilo Cruz Barbosa	BB	Paracatu
23	Sebastião Braz da Cunha	BB	Ca. do Paranaíba
24	Mariana Augusta Silva Lima	Itaú	São Gotardo
24	Matheus Tavares Nogueira	Itaú	Presi. Olegário
25	Daniel da Rocha Neto	BB	Rio Paranaíba
26	Edelweis F. M. Rodri. Pereira	BB	Coromandel
26	Gilson Gomes Caixeta	BB	Patos de Minas
26	Janaina Joice Pereira Marques	Caixa	Patos de Minas



Sociedade Brasileira de Reumatologia

## Combate às LER/Dort

As Ler/Dort – lesões por esforços repetitivo/distúrbios osteomoleculares – são um grupo de doenças (tendinite, bursite, mialgias etc.) fundamentalmente relacionadas ao trabalho. As doenças se caracterizam por dores crônicas que atingem principalmente os membros superiores (dedos, mãos, punhos, antebraços, ombros e braços), membros inferiores e coluna vertebral (pescoço, coluna torácica e lombar), decorrentes de sobrecarga do sistema músculo-esquelético no trabalho. O crescimento dessas doenças entre os trabalhadores fez com que a Organização Internacional do Trabalho (OIT) instituisse, em 2000, o **Dia Internacional de Combate às LER/Dort: 28 de fevereiro**.

“Aproveitamos a data para debater o tema e lembrar que a categoria bancária é uma das que mais adocece por conta das condições de trabalho sufocantes, metas inatingíveis, o que causa muita tensão e estresse. As tendinites e tenossinovites, doenças dos braços, ombros e punhos, bem como coluna cervical, são causadas por má posição, esforço repetitivo, tensão e estresse. Junto com elas, aceleraram e ganharam lugar as depressões, transtornos de ansiedade e nos últimos anos o esgotamento relacionado ao trabalho, o conhecido Burn Out” afirma Valeska Pincovai, secretária de Saúde do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região.



Presidente: **César Roberto Rodrigues**  
 Secretário de Imprensa e Comunicação: **Sandoval José da Silveira Jr.**  
 Redação e Editoração: **Naiara Soares Bento / Ivan Gomes Caetano**  
 Fechamento desta edição: 07 de março de 2023 - Tiragem: 700 exemplares  
 Site: [www.bancariosdepatos.org.br](http://www.bancariosdepatos.org.br) - E-mail: [sindicato@bancariosdepatos.org.br](mailto:sindicato@bancariosdepatos.org.br)  
 O informativo **Voz Bancária** é uma publicação do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Patos de Minas e Região (SEEBPMR).  
 Rua Juca Mandu 147 - Centro - CEP 38700-070 - Patos de Minas/ MG - Fone: (34) 3821-9144.  
 Escreva para a redação enviando críticas ou sugestões. Por motivo de espaço reservamos-nos o direito de publicar apenas trechos. Caso não autorize a publicação favor indicá-lo expressamente no corpo da mensagem.



# VOZ BANCÁRIA

Publicação quinzenal do Sindicato dos Bancários de Patos de Minas e Região

IMPRESSO

Ano 2023 - Nº 701 - 07 de março - Filiado à FETRAF - CONTRAF CUT

## PRINCIPAIS BANCOS LUCRAM R\$ 96,2 BILHÕES EM 2022



Os principais bancos do Brasil lucraram R\$ 96,2 bilhões em 2022. O valor corresponde a uma alta nominal de 6,3% em relação ao ano anterior, quando somou R\$ 90,5 bilhões.

O levantamento do Poder360 considerou o lucro líquido recorrente das 4 principais instituições financeiras listadas na B3 (Bolsa de Valores de São Paulo) e que apresentaram seus balanços até o momento, que são: Banco do Brasil, Bradesco, Itaú e Santander Brasil.

O banco estatal foi o que registrou o maior ganho financeiro em 2022. Somou R\$ 31,82 bilhões, o que representa um crescimento de 51,3% em relação a 2021. Em 2º lugar está o Itaú, com R\$ 30,79 bilhões, com uma alta de 14,5%. Os outros 2 bancos registram queda no lucro líquido, ambos com os percentuais de -21,1%.

Os ganhos financeiros dos 4 bancos tiveram a menor

alta em 2 anos. Em 2020, o lucro líquido consolidado das empresas caiu 24,5%. O setor aumentou o volume das provisões na época para se proteger do período incerto da pandemia de covid-19.

No Brasil, o spread bancário – diferença entre o quanto os bancos pagam para captar dinheiro no mercado e o que cobram para emprestar – ocupa a segunda posição no mundo, perdendo apenas para Madagascar.

A alegação dos bancos é que eles têm de cobrar caro para emprestar porque sofrem com a inadimplência dos maus pagadores e com a insegurança jurídica que torna difícil a recuperação dos créditos.

“A cada ano os bancos conseguem manter seus vultuosos lucros, a custa de juros altos e exploração dos bancários e da sociedade brasileira”, afirma Ivan Gomes, Secretário Geral do Sindicato dos Bancários de Patos de Minas e Região

	Lucro dos bancos		
	em R\$ bilhões		variação (%)
	2021	2022	
BANCO DO BRASIL	21,02	31,82	51,3
ITAÚ UNIBANCO	26,88	30,79	14,5
BRADESCO	26,22	20,68	-21,0
SANTANDER	16,35	12,90	-21,0

\*considera o lucro líquido gerencial, recorrente ou ajustado. fonte: balanços financeiros



8 de Março  
 Feliz Dia  
 Internacional  
 Das Mulheres!

Nosso reconhecimento pela  
 determinação de vocês!  
 Por vida digna, diversidade, direitos  
 e autonomia do próprio corpo.  
 Nesse 08 de março sintam-se  
 abraçadas por nós do Sindicato dos  
 Bancários de Patos de Minas e Região.

# João Fukunaga na Presidência da Previ reforça pauta dos associados



país, concedeu para Fukunaga, no dia 27, o atestado de habilitação de dirigente, após cumprimento de todos os requisitos. Sua posse, como presidente da Previ, ocorreu no dia 28.

Fukunaga é funcionário de carreira do BB desde 2008. Em 2018, assumiu a coordenação da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), que representa os trabalhadores na mesa de negociações com o BB. Em 2020, se tornou auditor sindical, função prevista no Acordo Coletivo de Trabalho que, entre as várias responsabilidades, realiza a auditoria dos valores da Participação nos Lucros e Resultados do banco.

Na avaliação da presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Juvandia Moreira, a trajetória de Fukunaga, “de compromisso com os funcionários e funcionárias e com a defesa do banco público, bem como a defesa da reconstrução do Brasil, mostra que ele está preparado para assumir mais este desafio”.

A indicação de João Luiz Fukunaga para presidir a Previ, fundo de previdência dos funcionários do Banco do Brasil (BB), foi divulgada no dia 24.02, após aprovação do Conselho Deliberativo da entidade, conforme previsão estatutária.

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), entidade pública responsável por gerenciar as operadoras de previdência privada no

“João apresentou, ao longo desses anos, capacidade de liderança, de mediação e de resolução de conflitos. Nossa expectativa é de uma administração ainda mais preparada para atuar em favor dos trabalhadores e trabalhadoras do Banco do Brasil, associados à Previ, que é uma entidade que foi criada com luta e para garantir aposentadoria digna para os funcionários e proteção aos seus familiares”, completou.

# Trabalhadoras reforçam necessidade de ratificação da Convenção 190

Entre as pautas entregues pelo movimento feminista ao governo Lula, ainda durante o período de transição, está a ratificação da Convenção 190 (C190) da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que trata do combate à violência e ao assédio no mundo laboral. “Adotada em 2019, essa convenção é a primeira que fornece uma definição internacional de violência e assédio no trabalho, incluindo a questão de gênero”, observa a



secretária da Mulher da Contraf-CUT, Fernanda Lopes.

Na última terça-feira (28), ao anunciar medidas para a segurança alimentar, no Palácio do Planalto, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, adiantou que, em 8 de março, Dia Internacional da Mulher, irá apresentar ao Congresso uma lei de igualdade salarial para homens e mulheres que exercem a mesma função.

# Governo Lula retoma valorização do salário mínimo, que terá maior aumento real desde 2012

Com menos de dois meses de governo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva já retomou a política de valorização do salário mínimo, implementada nas suas gestões anteriores (2003 a 2010) e nas de Dilma Rousseff (2011 a 2016) e abandonada nos governos Temer e Bolsonaro. Recentemente, anunciou novo reajuste a partir de maio. Assim, o mínimo, que já tinha sido reajustado em janeiro - quando passou de R\$ 1.212 para R\$ 1.302 -, **será de R\$ 1.320 em maio**, um reajuste de 8,91% em relação ao valor do ano passado e com ganho de 2,81% acima da inflação, maior aumento real desde 2012.

“O governo Bolsonaro acabou com a política de valorização do salário mínimo. Mas já de imediato, o governo Lula voltou a implementá-la. Ou seja, em menos de dois meses de mandato, o novo governo afirma sua responsabilidade com a classe trabalhadora”, afirma Ivone Silva, presidenta do Sindicato do Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Ivone enumera ainda outras ações que mostram o compromisso do novo governo com os trabalhadores: “Além da valorização do salário mínimo, o governo Lula já se comprometeu com a correção da tabela do imposto de renda, também abandonada no governo Bolsonaro, e que ampliará a faixa de isenção; relançou o programa Minha Casa, Minha Vida; e formulou programa para renegociação de dívidas que beneficiará famílias e pequenas empresas.

Os trabalhadores voltaram ao centro das preocupações do Poder Executivo.”

“Sabemos que o valor proposto pelas centrais sindicais para o mínimo era maior do que o apresentado pelo governo, mas vamos seguir na luta para avançar nas conquistas”, ponderou ainda a dirigente. “O mais importante é que, em muito pouco tempo de mandato, o governo já recebeu os representantes dos trabalhadores e se mostrou aberto para atender nossas pautas, porque sabe que o caminho do desenvolvimento e da melhoria da economia passa pela valorização da classe trabalhadora”, acrescenta Ivone.

**Perdas nos governos Temer e Bolsonaro** - Em 2003, logo no primeiro ano de sua primeira gestão na Presidência, Lula reajustou o salário mínimo em 20%, com aumento real de 1,23%. No ano seguinte, o valor foi corrigido em 8,33% e o aumento real foi de 1,19%. Mas a partir de 2005, os reajustes foram dando saltos até chegar a 13,04% de aumento acima da inflação em 2006. A política de valorização foi continuada pelo governo Dilma, até começar a desmoronar com o governo ilegítimo do Michel Temer – quando o mínimo foi reajustado abaixo da inflação em 2017 e 2018 – e depois com o governo Bolsonaro, também com reajuste abaixo da inflação em 2020 e nos anos seguintes praticamente sem ganhos reais.

Veja no gráfico abaixo os reajustes do salário mínimo desde 2002

## Aumento em reais (R\$) no salário mínimo em %

2003-2023



Elaboração: Dieese - Rede Bancários